

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Adaptabilidade e estabilidade de linhagens de feijão-caupi para a região Noroeste Fluminense

Derivaldo Pureza da Cruz, Dalcirlei Pinheiro Albuquerque, Lília Marques Gravina, Tâmara Rebecca Albuquerque de Oliveira, Diondevon Rocha de Oliveira, Israel Martins Pereira, Rita de Kássia Guarnier da Silva, Josimar Nogueira Batista, Geovana Cremonini Entringer, Geraldo de Amaral Gravina

Em programas de melhoramento de plantas, o estudo da adaptabilidade e estabilidade genotípica exerce importância ímpar, possibilitando a identificação de cultivares com comportamento previsível frente às variações ambientais. Diversas metodologias propostas são utilizadas para estimar parâmetros de adaptabilidade e estabilidade, baseadas na interação $G \times A$. Essas metodologias diferenciam-se precipuamente, quanto aos parâmetros utilizados na definição de adaptabilidade e estabilidade e na estatística abordada na análise. Na metodologia proposta por Lin & Binns (1988), são utilizados o quadrado médio da distância entre a média da cultivar e a resposta média máxima obtida no ambiente como estimadores da estabilidade e adaptabilidade. Entretanto, Carneiro (1998), sugeriu uma modificação na decomposição do estimador P_i em partes devidas a ambientes favoráveis e ambientes desfavoráveis, o que permitiu maior facilidade na interpretação e particularização da recomendação de cultivares a grupos de ambientes distintos. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo avaliar a adaptabilidade e a estabilidade de linhagens de feijão-caupi na região Noroeste Fluminense com foco na produtividade de grãos. Os experimentos foram instalados nos campos experimentais do Instituto Federal Fluminense localizados nos municípios de Cambuci e Bom Jesus do Itabapoana-RJ, nos anos de 2016, 2017 e 2018. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos casualizados com quatro repetições, envolvendo 23 linhagens e quatro cultivares de feijão-caupi. A análise de adaptabilidade e estabilidade dos genótipos foi realizada com base no método de Lin & Binns modificado por Carneiro (1998), através do software GENES. Na análise conjunta, todos os efeitos foram significativos, indicando a presença de variabilidade entre os genótipos, entre ambientes e a ocorrência de resposta diferencial dos genótipos aos ambientes. A avaliação das linhagens baseou-se na média geral (P_i) e sua recomendação para ambientes favoráveis e ambientes desfavoráveis. As linhagens (6) e (3) responderam com as maiores médias de produtividade e ampla adaptabilidade. Quanto aos ambientes favoráveis, as linhagens (9) e (5) expressaram desempenho superior, logo, para os ambientes desfavoráveis, destacaram-se as linhagens (22) e (11). A metodologia utilizada possibilitou a identificação de linhagens de alto rendimento de grãos, podendo recomendá-las ampla ou especificamente.